Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 05/2010
EXTRAORDINÁRIA

Aos 11 dias do mês de agosto do ano de 2010, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a V sessão extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo professor Helio Waldman, reitor, com a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Carolina Regina de Grano Duarte, representante discente suplente da graduação; Daniel Miranda Machado, representante docente suplente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de graduação; Gilberto Martins, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Gustavo Adolfo Galati de Oliveira, representante dos técnico-administrativos; Itana Stiubiener, representante docente do CMCC; James Moraes de Almeida, representante discente da pós-graduação; Jesus Franklin Romero, representante docente do CECS; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Lucélia Ivonete Juliani, representante discente suplente da pós-graduação; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, representante docente do CCNH; Maurício Bianchi Wojslaw, substituto eventual do pró-reitor de administração; Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de extensão; Rafael Marques da Silva Junior, representante da comunidade civil; Roberto de Menezes Serra, substituto eventual do pró-reitor de pós-graduação; Rosana Denaldi, pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional. Ausentes: Guilherme Rodrigues, representante discente da graduação; Luiz de Siqueira Martins Filho, representante docente do CECS; Marcos Roberto da Silva Tavares, representante docente do CCNH; Ricardo Luis Patroni, representante dos servidores técnico-administrativos e Valdecir Marvulle, diretor do CMCC. Não-votantes: Eloísa Helena da Silva Quitério; secretária geral e Joel Pereira Felipe, professor convidado. Apoio: Fabiane Alves; Marcela dos Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da Secretaria Geral. Havendo quorum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes, abre a sessão às 14h15. **Ordem do Dia:** Criação da nova Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas da UFABC (PROAP). Professor Waldman informa que em face das considerações que foram observadas na última sessão, solicitou que o professor Joel, atual assessor para assuntos comunitários e políticas afirmativas, avaliasse a questão junto às diversas áreas da UFABC. Após esse trabalho, professor Joel reuniu-se com a Reitoria, para relatar os resultados das avaliações que apontaram algumas dificuldades. Com isso, considera conveniente que o assunto seja retirado de pauta para um maior aprofundamento. Ainda assim, passará a palavra ao professor Joel para que relate as dificuldades encontradas. Professor Joel explica que fará uma apresentação em caráter de estudo de viabilidade institucional e não de defesa da criação da Pró-Reitoria, propriamente dita. Destaca que a Pró-Reitoria se divide em dois grandes blocos, sendo: assuntos comunitários e políticas afirmativas. Explica que a questão das políticas afirmativas não significa somente o enfoque nas cotas raciais, étnicas e sociais, mas principalmente na permanência dos alunos na UFABC. Menciona o Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), criado em

setembro de 1987, como um órgão assessor da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), cuja meta prioritária é criar política de assistência ao acesso e permanência dos estudantes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Cita ainda o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) criado pelo Ministério da Educação (MEC), cujos objetivos principais são: democratizar condições de permanência; minimizar efeitos das desigualdades sociais e regionais; reduzir taxas de retenção e evasão e promover a inclusão social pela educação, atuando nas áreas de moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. O PNAES prioriza os estudantes da rede pública de ensino e com renda familiar per capita até 1,5 salário mínimo. Relata que foram pesquisadas outras IFES no sentido de conhecerem como essas operam essas questões. A pesquisa considerou 20 IFES, das quais menciona a Universidade Federal de São Carlos, que conta com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, porém destaca que somente a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia explicita a questão das políticas afirmativas em uma pró-reitoria. Pondera que esta não se caracteriza apenas em uma questão presente no projeto político pedagógico da instituição, mas uma necessidade da criação dessa pró-reitoria para cuidar detalhadamente desses temas. Cita o exemplo da Universidade Federal do Amapá que possui a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e dentro dessa Pró-Reitoria, um Departamento de Ações Comunitárias e Estudantis. Demonstra, por meio de gráficos, os grandes blocos de atuação das políticas afirmativas, sendo: alimentação e moradia, dividindo-se em restaurante universitário, hoje sob a coordenação da Prefeitura Universitária e que poderia ser transferida para a PROAP; residência estudantil que atualmente é suprida com bolsa-moradia. Considera ser esta uma questão a ser discutida em face da não existência de residência estudantil, dentro dos *campi* da UFABC no projeto arquitetônico e urbanístico, e assim deve-se considerar a inserção do jovem nas cidades onde há *campus* da UFABC. Atualmente a UFABC disponibiliza as seguintes bolsas: monitoria, socioeconômica, auxílio viagens e moradia. Propõe que a bolsa monitoria continue sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação e as demais sejam administradas pela PROAP. Outro grupo que também poderia ser coordenado pela PROAP é o da educação composto por: creche, cursinho pré-vestibulares, cursos de atuação e reforço e orientação psicopedagógica. Destaca que o atendimento a comunidade externa ficaria sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão, exceto para os cursinhos pré-vestibulares que, ficaria com a PROAP. No grupo da saúde, atendimento médico e exames, atualmente executado pelo Núcleo de Atenção em Saúde, propõe que haja também o atendimento de enfermagem, odontológico, psicossocial e farmácia, sob a coordenação da PROAP. Na estrutura dos esportes e produção artística e cultural, a proposta é que o bloco dos esportes esteja sob a coordenação da PROAP, e os demais com a Pró-Reitoria de Extensão. O último bloco apresentado é o da Formação e Capacitação, apontando como coordenação da PROAP os cursos livres de saúde, motivacionais e a assistência a comunidade interna como administração jurídica, habitacional, entre outros. Os demais demonstrados ficariam sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Coordenação Geral de Recursos

Humanos. Apresenta um possível organograma para a PROAP que demandaria, inicialmente, o total de 20 servidores, dentre eles, secretário executivo, administradores, assistentes administrativos e pedagogos ou técnicos em assuntos educacionais. Informa que a UFABC já investiu recursos vultosos nas políticas afirmativas; porém atualmente não há recursos humanos e materiais disponíveis para a estruturação da PROAP. Ressalta ser urgente a reestruturação do Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE), em razão da crescente demanda das bolsas, além da criação de uma estrutura que atenda os assuntos comunitários, especialmente na saúde. Faz-se necessário estruturar o programa de ações afirmativas como políticas de cotas, de acesso e permanência, curriculares e de formação de professores e de produção de conhecimento e monitoramento. Conclui propondo a criação de uma Coordenadoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas vinculada à Reitoria, para atender as necessidades atuais e preparar a criação da futura Pró-Reitoria. Professor Waldman agradece ao professor Joel e comenta que o trabalho mostra a complexidade do problema e a amplitude do escopo de uma Pró-Reitoria dessa natureza, além da necessidade de um tempo maior para aprofundar a discussão e dimensioná-la de forma adequada as suas finalidades e viabilidade em termos de recursos disponíveis, já que a UFABC está se aproximando de seus limites máximos, nesse sentido. Considera ser este um fator complicado no sentido da criação desse órgão. Com relação às políticas afirmativas, acredita ser necessário ter um órgão totalmente dedicado à questão por se tratar de intervenção na realidade, já que nem sempre o que se pretende, consegue-se naturalmente. Ainda assim, solicita a retirada do assunto de pauta para que se faça o amadurecimento necessário e que o assunto seja retomado no Expediente da sessão ordinária de dezembro, lembrando que essa decisão não é uma desistência. Abre-se para discussão. Professor Plínio parabeniza o professor Joel pelo trabalho e também o professor Waldman. Pondera que haverá a colaboração nas atividades da Pró-Reitoria de Extensão e elogia a seriedade como a UFABC está abrangendo essas questões. O representante da Comunidade Civil, Rafael, parabeniza os professores Waldman e Joel; comenta acerca da cobrança no Sindicato quanto à viabilização da permanência do trabalhador na região. Explica que muitos trabalham e gostariam de ter acesso à UFABC; considera importante o debate e a forma como a UFABC está conduzindo esse relevante tema para a comunidade. Professor Daniel comenta que há uma maior necessidade de convencimento da comunidade universitária, quanto a questão das políticas afirmativas. Professor Waldman agradece a professora Marcela por sua disposição em ter realizado a relatoria do assunto. Escolha do representante da comunidade externa para composição do ConsUni, em concordância com o Art. 18, inciso VIII e parágrafo 1º, do Estatuto da UFABC. Professor Waldman explica que o professor Alaor Chaves pediu demissão do cargo como já havia comunicado na sessão anterior e, à ocasião, indicou o nome do professor Adalberto Fazzio para ocupar a vacância; porém alguns Conselheiros solicitaram mais tempo para indicação de outros nomes, o que foi acatado pela Mesa. Nesse intervalo, professor Jesus sugeriu o nome do Secretário de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Turismo da Prefeitura de São Bernardo do Campo, Jefferson José da Conceição para o cargo. Explica que, tal qual foi feito com o professor Adalberto Fazzio, houve uma

consulta formal junto ao indicado, antes de submeter seu nome para a aprovação desse Conselho. Ocorre que o secretário encaminhou um e-mail à Secretaria Geral, no qual agradece o convite, mas não o aceita, nesse momento, devido suas atribuições atuais no cargo em que ocupa e mantém aberta a possibilidade de uma eventual futura participação. Professor Waldman, após a leitura do e-mail, confirma que não houve anuência do secretário e indica o nome do professor Adalberto Fazzio para a vaga. Comenta que o professor já foi reitor *pro tempore* da UFABC; é muito conhecido na comunidade acadêmica, coube a ele a organização do processo eleitoral que escolheu o 1º reitor eleito da UFABC; detém profundo conhecimento, com atuação muito destacada na comunidade externa, especialmente na comunidade científica; foi presidente da Academia Brasileira de Física; é membro da Academia Brasileira de Ciências. O outro indicado, ainda que tenha declinado do convite, possui também grande mérito e por isso, o professor demonstra sua satisfação pelo fato de o secretário ter deixado aberta a possibilidade futura para essa representação. Declara que são essas as considerações acerca dessa indicação para compor esse Conselho, até o final do mandato, que ocorrerá em maio de 2011. Abre-se para discussões. Professora Itana concorda com quase tudo, entende ser um ponto difícil de ser questionado, mas posiciona-se contrária a ocupação do professor Fazzio para esta vaga, visto que ele já ocupou o cargo de reitor da UFABC e, por isso acredita que não haverá uma postura de isenção, mesmo não estando presente na universidade. Professor Waldman opina que o professor Fazzio, em face de sua larga experiência, poderá combinar esse conhecimento interno adquirido na UFABC com um olhar universal, pois crê que não há como se pensar em separação absoluta, uma vez que uma instituição como uma universidade, encontra-se inserida nesse espaço maior. Entende as considerações da professora, mas vê como algo que não é central. A secretária geral, Eloísa, comunica que a Secretaria Geral está elaborando as normas para regulamentar as indicações dos representantes externos do ConsUni e assim que possível, serão submetidas para apreciação nessa Instância. Comenta ainda que esta indicação é para cobrir a atual vacância. O representante dos técnico-administrativos, Gustavo Galati, considera que essa questão não foi devidamente discutida na UFABC e sugere que assim o seja, pois essa representação é muito importante para a UFABC. Sugere que se crie um regulamento diferente para esse representante externo, abordando a questão da suplência e tolerância para faltas, por exemplo. Recorda que o Conselho de Desenvolvimento ainda não foi instalado e acredita que o ideal é que os ex-reitores participem desse Colegiado. Mas, diante a atual situação, apoia a presença do professor Fazzio como representante externo do ConsUni. Professor Waldman comenta que há pretensão de instalarem o Conselho de Desenvolvimento em 2011. Professor Jesus justifica que a indicação do secretário partiu de seus pares, porém não houve, naquele momento, convocação formal. E como o secretário demonstrou interesse na participação, ele, como representante do CECS, encaminhou a sugestão. Concorda com as observações da professora Itana. Declara o seu respeito e reconhecimento ao professor Fazzio, mas a proposta é não preencher essa vaga antes de discutir o que se espera de um representante da comunidade civil. Professor Dalpian considera salutar que os dois representantes tenham perfis

complementares, um representando a comunidade da região e, outro, que interaja na comunidade acadêmico-científica. Professor Waldman manifesta-se contrário a manter vazia essa vaga. Questiona se alguém secunda a proposta do professor Jesus para que a vaga seja mantida em aberto para que haja maiores discussões. Proposta não secundada. Professor Waldman encaminha a indicação do nome do professor Adalberto Fazzio para assumir a vaga para a representação externa nesse Conselho. Proposta aprovada, com 4 abstenções. Professora Itana declara seu voto de abstenção por considerar o indicado uma pessoa não isenta à UFABC. Professor Daniel compartilha da mesma declaração de voto e acrescenta que considera o indicado um dos melhores membros para compor o Conselho, mas que ele não representa, de fato, um representante externo. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 15h45. Do que para constar, eu, Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistente em administração da Secretaria Geral e a secretária geral, Eloísa Quitério, lavramos e assinamos a presente Ata, aprovada pelo magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman, e pelos demais presentes à sessão.

Soraya Ap. Cordeiro de Macedo
Assistente em Administração

Eloísa Helena da Silva Quitério
Secretária Geral

Helio Waldman
Reitor